
 <p>Prefeitura de Porto Alegre SECRETARIA DE SAÚDE</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM</p>	
<p>Data Emissão: 04/2023</p>	<p>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Nº 32 ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA (EV)</p>	<p>Próxima Revisão 04/2025</p>
<p>Elaborado: 21/11/2019 Heloísa Duarte Enfermeira/COREN/RS/137670 Roberto B. de Borba Enfermeiro/COREN/RS/292218 Fabiane S. de Souza Enfermeira/COREN/RS/101011</p>	<p>Revisado: 05/04/2023 Vanessa C. S. Coffy Enfermeira/COREN/RS/110074 Tamara F. de Oliveira Tec. Enf./COREN/RS/91651 Leonardo Rodrigues Enfermeiro/COREN/RS/27254</p>	<p>Aprovado: 05/04/2023 Leonardo Rodrigues Enfermeiro COREN/RS/27254 Caroline Schirmer Diretora da APS CRO/RS/20514</p>

DEFINIÇÃO:

É a introdução de medicação na corrente sanguínea.

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Equipe de enfermagem.

LOCAL DE REALIZAÇÃO:

Sala de procedimentos, sala de observação, consultórios, unidades móveis ou domicílio.

REGISTRO DO PROCEDIMENTO:

Registrar em prontuário eletrônico do cidadão (ESUS-PEC) e assinalar no campo procedimento: Administração de Medicamentos em Atenção Básica (por paciente) - administração de medicamentos via endovenosa.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Prescrição do medicamento;
- Medicamento prescrito;
- Diluente (soro fisiológico 0,9% ou água destilada), se necessário;
- Seringa (de acordo com o volume da medicação);
- Agulha para aspiração da medicação;
- Agulha para aplicação da medicação;
- Álcool 70%;
- Algodão;
- Garrote;
- Fita crepe para identificação;
- Bandeja;
- Luva de procedimento;
- Dispositivo intravenoso periférico agulhado ou flexível em número adequado;
- Equipo se necessário;



**Prefeitura de
Porto Alegre**

SECRETARIA DE SAÚDE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM**



- Fita adesiva;

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- Certificar-se da prescrição do medicamento e seguir os itens de verificação para administração segura de medicamentos (“Nove certos”: medicamento certo, paciente certo, dose certa, via certa, hora certa, registro certo, ação certa, forma farmacêutica certa e orientação/monitoramento certo);
- Reunir o material necessário para realizar o procedimento;
- Realizar a desinfecção da bandeja e ampola;
- Ler e conferir com atenção o rótulo da medicação com a prescrição do medicamento e observar a data de validade e o estado de conservação do produto;
- Escolher seringa de acordo com a quantidade de líquido a ser administrado;
- Abrir a embalagem da seringa e da agulha conforme orientação do fabricante;
- Conectar a agulha na seringa, sem contaminá-las;
- Realizar a antisepsia da parte superior do frasco/ampola com algodão embebido em álcool 70%;
- Aspirar a solução do frasco/ampola para a seringa, sem contaminá-la, e trocar a agulha (Se necessidade de diluente, introduzi-lo no frasco e homogeneizar o pó com o líquido em movimentos circulares);
- Retirar o ar da seringa;
- Proteger a agulha com o protetor próprio;
- Identificar o usuário chamando-o pelo nome e sobrenome, para se certificar que a medicação será aplicada no usuário correto;
- Explicar ao usuário o procedimento a ser realizado;
- Posicionar o usuário e avaliar o local de punção, certificando-se que não há sinais flogísticos;
- Higienizar as mãos (POP 01);
- Calçar luvas de procedimento;
- Garrotear quatro centímetros acima do local escolhido;
- Realizar a desinfecção do local com algodão embebido em álcool 70%, realizando movimentos no sentido do retorno venoso;
- Inserir o dispositivo com o bisel da agulha voltado para cima;
- Observar o refluxo venoso no dispositivo e em seguida retirar o garrote;
- Fixar o dispositivo com o fita adesiva e identificar a punção venosa com nome do profissional e data;
- Injetar a medicação lentamente, respeitando o tempo de administração do fármaco e observando as reações do paciente;
- Retirar dispositivo e pressionar com algodão seco;
- Deixar o paciente confortável;
- Deixar o ambiente em ordem;
- Descartar o material em local apropriado;
- Retirar as luvas de procedimento;
- Higienizar as mãos;
- Checar o procedimento na prescrição e registrar em prontuário.



Objetivos/Resultado esperado:

Administrar correta e seguramente a medicação por via endovenosa.

OBSERVAÇÕES:

- Contraindicações para punção venosa relacionadas ao local de punção: mastectomia; fístula arteriovenosa, linfedema, déficit motor ou sensitivo e locais com lesões cutâneas;
- Não reencapar agulhas e/ou cateteres;
- Caso haja dificuldade de visualização da veia, é indicado retirar o garrote e pedir ao usuário para abrir e fechar a mão várias vezes com o braço em posição pendente (para baixo) para aumentar o fluxo venoso;
- Utilizar sempre EPI e calçado fechado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S.. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 13a ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2015.

FUNCESI – FUNDAÇÃO COMUNITÁRIA DE ENSINO SUPERIOR DE ITABIRA. Manual de Procedimentos do Curso de Enfermagem: Atenção Primária. Disponível em: <http://www.funcesi.br/Portals/1/MANUAL_PROC_ENF_AT_PRI.pdf>. Acesso em 13 de Abr. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Manual de Normas e Rotinas de Procedimentos para a Enfermagem. Disponível em:<http://www.sofi.com.br/sites/default/files/Manual%20de%20Normas%20e%20Rotinas%20de%20Procedimentos%20para%20a%20Enfermagem%20-%20Campinas.pdf>. Acesso em 13 de Abr. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE ALAGOAS, Parecer técnico nº 007/2020 COREN-AL. Disponível em PARECER TÉCNICO Nº 007/2020 COREN-AL INTERESSADO: PRESIDENTE DO COREN-AL REFERÊNCIA: PAD/COREN-AL Nº 047/2020 e 064/2020 Sol. Acesso em 13 de Abr. 2023.